

ROTEIRO VITÓRIA PRA MIM

OFICINA DE ROTEIRO 2005 / PROFESSOR: JOSÉ ROBERTO TORERO

1. CRÉDITOS INICIAIS

2. LETREIRO - NNUNES

“O que é vitória?”

3. ANIMAÇÃO - JAM

Um monte de espermatozóides tentam entrar no óvulo.

NARRADOR

Uma grande vitória é nascer. Os espermatozóides passam por uma grande competição, mostrando garra e rapidez, e apenas um consegue entrar e você consegue nascer.

4. CAMPO DE FUTEBOL – EXTERNA – NOITE - JAM

Cena 1: Um jogador dribla o zagueiro e o goleiro, chuta e é gol. Ele levanta a camisa que está escrito, “Mamãe eu te amo”.

NARRADOR

Vitória é o meu time ser campeão.

5. LUA. EXT. DIA - JAM

O personagem pulando na lua e vendo outros seres lá do espaço.

NARRADOR

Vitória é ir para o espaço e poder pular lá na lua, ficar lá por um bom tempo e quem sabe até morar lá.

6. RUA – EXTERNA – DIA - JAM

Cena 1: A menina está em frente a um espelho no meio da rua, ela fica observando o seu piercing. De repente a sua orelha começa a esticar e cai.

NARRADOR

Vitória pra mim é colocar um piercing.

7. JOGO DE FUTEBOL – EXTERNA – DIA

Cena 1: Jogadores jogam futebol.

NARRADOR

Vitória pra mim é jogar futebol.

Cena 2 – jogador faz um gol.

NARRADOR

Às vezes conseguimos conquistas.

Cena 3 – goleiro toma um gol.

NARRADOR

Às vezes sofremos derrotas.

Cena 4 – bola no meio do campo. O jogo recomeça.

NARRADOR

Mas sempre recomeçamos o jogo.

8. LABORATÓRIO – INTERIOR – DIA - JAM

Cena 1: Um cientista em seu laboratório está criando uma máquina de fazer ouro.

NARRADOR

Uma vitória seria conseguir inventar uma máquina de fazer ouro.

Cena 2: Ele chega perto da máquina e ao ligá-la ele se transforma em ouro.

9. PRAÇA – EXTERNA – DIA - JAM

Estavam na pracinha, Lucinha de um lado e João do outro, Lucinha estava de rosa e João de azul, e de costume um boné virado para trás, de repente ele fez um sinal e eles se beijaram, a galera estava escondida atrás de um arbusto, e quando viram os dois se beijarem começaram a zoar, mas os dois não pararam o beijo.

NARRADOR

Vitória é dar beijo na boca.

10. AVIÃO – EXTERNA – DIA - JAM

Cena 1: Avião sobrevoando uma cidade. A câmera em seguida dá um close na janela do avião. Um menino dá tchauzinho pela janela.

NARRADOR

Uma vitória para mim é andar de avião.

11. SALA DE AULA - NNUNES

A cabeça de Allison começa a crescer e estoura.

NARRADOR

Vitória é ter mais neurônios.

12. PLANETA – EXTERNA – DIA- HUGUINHO

Um plano aéreo do planeta que vai abaixando até chegar a um plano detalhe da cidade de vitória.

NARRADOR

Vitória para mim é uma cidade localizada a oeste do oceano atlântico e a 3 metros do nível do mar. Seu clima é tropical úmido, sua superfície territorial é de 81 quilômetros quadrados e sua população é de 300.000 habitantes.

Obs.: Acrescentar aqui a folha de Hugo, onde há um bom story board.

13. VILAREJO – EXTERNA – DIA

Cena 1: Uma pequena vila.

NARRADOR

Vitória se chama Vitória porque, muitos anos atrás, a cidade era só um pequeno vilarejo de colonizadores portugueses.

Cena 2: casas luxuosas sendo construídas no vilarejo.

NARRADOR

Mas, os portugueses queriam mais. Queriam construir mais casas e lugares luxuosos.

Cena 3: eles constroem mais casas.

NARRADOR

Foi um sucesso! Aos poucos o vilarejo foi se transformando numa cidade.

Cena 4: os portugueses comemoram a construção da cidade.

NARRADOR

Por isso “Vitória” se chama Vitória, porque foi uma vitória construir essa cidade.

14. LAGO – INTERIOR – NOITE

Cena 1: uma linda índia está em frente a um lago, sentada em uma pedra e admirando a lua.

NARRADOR

Vitória se chama Vitória porque uma bela índia estava em frente a um lago admirando a lua.

Cena 2: ela sobe na árvore e tenta tocar a lua só que não consegue.

NARRADOR

Ela queria tocar a lua.

Cena 3: Vitória foi mais para a ponta do galho só que de repente ela escorrega, cai no lago e se afoga.

NARRADOR

Mas caiu no lago e se afogou.

Cena 4: Então a lua com seu brilho transformou Vitória em vitória-régia.

NARRADOR

Então a lua, com seu brilho, transformou Vitória em vitória-régia. E é por isso que Vitória se chama Vitória.

15. BAHIA DE VITÓRIA – EXTERNA – MANHÃ

Cena 1: Flechas e balas cortam o ar.

NARRADOR

Ou Vitória se chama Vitória porque no dia 08 de setembro de 1549, alguns portugueses invadiram uma ilha onde habitavam índios e começaram uma guerra de flechas e armas de fogo.

Cena 2: Surge um padre e as flechas e as balas vão parando e caindo sem atingir o padre.

PADRE

Que diabos é isso? Vamos fazer uma corrida entre um português e um índio, quem chegar primeiro no ponto mais alto da ilha, gritar o nome que quiser pôr nela, poderá dominá-la.

Cena 3: O padre dá a largada e o índio e o português começam a correr pelas partes mais conhecidas da ilha de Vitória.

Cena 4: O português e o índio chegam juntos ao ponto mais alto da ilha e os dois gritam “Vitória” ao mesmo tempo.

Cena 5: Ponto mais alto de vitória - plano geral de costas, e acontece o inesperado, eles se abraçam simbolizando a paz entre os povos.

Cena 6: Ponto mais alto de vitória, a câmera vai focalizando toda ilha.

NARRADOR

E como os dois conseguiram a vitória, aquele lugar começou a ser chamado de Vitória.

Obs.: Acrescentar aqui o story board de Benício.

16. SALA DE AULA – INTERIOR – DIA - NNUNES

Cena 1: sala de aula – interna – dia
Professora escrevendo no quadro e alunos copiando. De repente, tijolo cai e acerta a cabeça da professora, que desmaia , enquanto estrelas aparecem em volta de sua cabeça.

NARRADOR

Uma vitória para Vitória seriam todas as escolas em boas condições.

17. PRAIA – EXTERIOR – DIA - NNUNES

Na praia, um menino pula na água extremamente poluída e dois minutos depois, saem da água apenas ossos ambulantes.

NARRADOR

Uma vitória para Vitória seria acabar com a poluição.

18. PALÁCIO DO GOVERNO – EXTERIOR – DIA

Todo povo de Vitoriense em frente ao palácio do governo fazendo um painel contra corrupção dos banheiros públicos. Eles gritavam muito sobre a falta de papel higiênico em banheiros públicos.

NARRADOR

Uma vitória para Vitória é ter papel higiênico em banheiros públicos.

O povo grita sem parar.

O POVO
Papel Personal prum banheiro mais legal!

19. PRAÇA – EXTERNA – DIA - NNUNES

Cena 1: Crianças andam de skate, jovens andam de patins e idosos andam de bike.

NARRADOR
Uma vitória para Vitória seria mais áreas para crianças andarem de skate, jovens andarem de patins e idosos andarem de bike.

NARRADOR
O quê? Idosos andam de bike?

Narrador
É, Idosos também andam de bike.

20. RUA – EXTERNA – DIA

Cena 1: Muitas pessoas tentam acabar com a violência, através de protestos, com faixas, cartazes e gritos.

NARRADOR
Vitória para Vitória seria acabar com a violência.

Cena 2: De repente, dois amigos que seguravam cartazes, um pisa no pé do outro. Eles começam a brigar.

21. PERIFERIA – EXTERNA – DIA - NNUNES

Cena 1: Em uma pracinha da periferia, alguns meninos disputam uma pelada.

Cena 2: Um deles chuta para o gol e teve uma grande surpresa, antes da bola chegar ao gol, a bola foi atingida por uma bala perdida.

NARRADOR

Uma vitória para Vitória é acabar com a violência.

22. ESTÚDIO DO JORNAL NACIONAL – INTERNA – NOITE

Propaganda da programação do jornal nacional.

NARRADOR

Uma vitória para Vitória seria... uma notícia boa no jornal nacional.

WILLIAN BONNER

E não perca hoje, uma notícia surpreendente e inacreditável: Vitória conseguiu passar um dia sem notícia ruim.

CID MOREIRA

Isso é incrível!!

23. RUA – EXTERNA – DIA

Cena 1: Uma velhinha que mora na favela Olho de Cobra Cega, lava sua louça na varanda de sua casa, mas, alguns minutos depois entra cansada em casa e vai dormir, e esquece uma bacia em cima da pia. Quando o dia amanhece ela leva um susto ao entrar na varanda, isso porque no lugar da bacia ela encontra uma peneira.

NARRADOR

É por isso que Vitória é uma cidade boa e econômica, para ter uma peneira é só deixar uma bacia passar uma noite fora de casa e pronto, de manhã você vai ter uma peneira.